

ARTE SERVE PARA QUÊ?
Arte, Cultura e Infância no Minimuseu Firmeza



Apresentação

O projeto **ARTE SERVE PARA QUÊ ? Arte, Cultura e Infância no Minimuseu Firmeza** tem o objetivo de desenvolver a sensibilidade, a criatividade e a autonomia das crianças por meio da realização de oficinas, vivências artísticas, estéticas e culturais no Minimuseu Firmeza (residência artística ecológica dos pintores Nice e Estrigas) em parceria com escolas públicas e privadas do município de Fortaleza-CE, tendo como base a indagação: ARTE SERVE PARA QUÊ? Além da realização de pesquisas sobre a história das artes plásticas no Ceará e a iniciação artística, o projeto prevê a realização de uma exposição e publicação de livro virtual com pinturas, desenhos, ilustrações e/ou textos pelas crianças relatando suas descobertas ao longo do percurso criativo.

O projeto foi aprovado na categoria doação no VIII Edital Mecenas do Ceará 2016, da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – Secult, com o valor total de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)**. Desta forma, vimos por meio da presente apresentação convidar a Coelce para patrocinar e tornar possível a realização deste importante projeto artístico e cultural.

Para a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará é de extrema importância apoiar este projeto dada a relevância de um projeto de Cultura, Arte e Infância no âmbito de uma Secretaria de Cultura e das Políticas Públicas Culturais, e porque ainda são escassas senão ausentes os programas de arte e cultura para o público infantil.

O projeto garantirá ainda programação e o funcionamento do Minimuseu Firmeza por mais 1 ano, no qual poderemos realizar mais um importante projeto para a cultura e para a fruição artística da sociedade cearense, assim como foi a execução do projeto CATÁLOGO “A HISTÓRIA DAS ARTES PLÁSTICAS NO CEARÁ NO ACERVO DO MINIMUSEU FIRMEZA”, contemplado no VII EDITAL MECENAS DO CEARÁ, e que teve o imprescindível patrocínio da COELCE. O projeto está sendo finalizado com êxito e excelência, o que pode ser mensurado nos resultados obtidos, como frequência de público em torno de 600 pessoas, entre grupos de escolas, idosos, alunos da Rede CUCA, alunos e professores de escolas públicas e particulares no programa de visitação, e cerca de 500 pessoas nos encontros realizados aos sábados, durante 4 meses. Assim, o projeto garantiu o funcionamento do Minimuseu Firmeza durante o ano de 2015, de fundamental relevância para manter o legado de Estrigas no âmbito das Artes Visuais, o espaço e sua disponibilização gratuita para a sociedade do Ceará. Outro grande resultado será a publicação virtual do primeiro Catálogo sobre a História das Artes Plásticas no Ceará (www.minimuseufirmeza.org), que será lançado pelo Minimuseu Firmeza como finalização do Projeto em ocasião da Programação do Salão de Abril 2016, evento consolidado no cenário nacional de artes plásticas e realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza. O Catálogo consiste em um esforço único e de grande relevância para a história das Artes Plásticas no Ceará, fruto da memória organizada e reunida por Estrigas por mais de 50 anos.

Esperamos ainda com o presente projeto fortalecer e dar continuidade a esta parceria de extrema relevância com a **COELCE**, empresa que vem demonstrando seu compromisso e responsabilidade social e cultural com a sociedade cearense. Dessa maneira, o patrocínio da COELCE novamente ao Minimuseu Firmeza por meio deste presente projeto, aprovado no VIII Mecenas Ceará, garantirá a programação e o funcionamento do espaço por mais 1 ano, trará visibilidade para a empresa vinculando sua marca a um projeto de cunho social, cultural, artístico e que representa a democratização de um rico patrimônio cultural, material, imaterial e afetivo para a cidade de Fortaleza, e ainda o reconhecimento de apoiar um projeto inovador na área da cultura, que dedica-se a trabalhar arte e cultura para a infância, busca integrar o equipamento cultural com escolas da rede pública de ensino da periferia de Fortaleza, por meio de parceria com a Secretaria de Educação, além de possibilitar o emprego e formação de jovens mediadores para atuarem como monitores do espaço cultural durante o período de realização do presente projeto.

O PROJETO

O Programa de Arte, Cultura e Infância no Minimuseu contempla três linhas de atuação: (1) formação em arte e cultura para a infância; (2) educação museal para formação de jovens mediadores/monitores; e (3) programa de visitação e formação de público. Com foco central na educação e formação em arte e cultura para a infância, o projeto propõe a realização de oficinas, vivências artísticas, estéticas e culturais e em cuja formação deve constar o olhar para a questão da razão de ser da arte e para que ela serve.

Realizado no Minimuseu Firmeza, o programa é inspirado no artista plástico Estrigas, que sempre repetia a seguinte frase: “a arte não serve para nada, mas ninguém pode viver sem ela”. A arte se coloca como tacitamente necessária, embora não seja recorrente e espontâneo indagarmos para que serviria ela. A arte, assim como a infância, é uma força potencialmente criadora, inventiva e poética da própria vida. Partindo desta inquietação, ARTE SERVE PARA QUÊ?, e da busca pela significação estética e poética da arte em nossas vidas e da impossibilidade de vivermos sem ela, o Minimuseu Firmeza propõe realizar o projeto **ARTE SERVE PARA QUÊ? Arte, Cultura e Infância no Minimuseu Firmeza**, construindo junto com educadores e crianças novos meios de conhecimento da história das artes plásticas no Ceará, além da inserção, interação, observação e potencialização da criatividade e da sensibilidade infantil para as artes e a cultura, a partir de um processo educativo sensível, de experiências estéticas, culturais e artísticas, que acolham poéticas e pedagogias não estruturadas e diversas para liberdade artística e criativa, e que permitam a potencialidade de invenção e criação infantil.

Além de realizar o programa de educação museal com crianças, esse projeto permitirá o funcionamento do Minimuseu por todo o ano de 2016 para atendimento ao público.

O projeto consiste em três linhas de atuação:

(1) - **FORMAÇÃO - formação em arte e cultura para a infância;**

A formação consiste na seleção e contratação de 2 (dois) Artistas Visuais, educadores, profissionais habilitados em trabalhar arte, cultura e patrimônio para crianças, com a participação de artistas convidados, que irão realizar oficinas com duração de 08h, sendo 04h em Escolas Públicas e Privadas, com crianças do ensino fundamental, construindo junto com as crianças e professores conhecimentos sobre a história das artes plásticas no Ceará, a trajetória de vida e arte do casal de artistas Nice e Estrigas, por meio de saberes repassados através da literatura, da arte, da fotografia, do audiovisual, da culinária, da natureza. A formação tem uma segunda etapa vivencial que contempla uma visita ao Minimuseu Firmeza (04h), com passeio pelo sítio, pelo jardim, exploração da casa museu, as exposições, obras do acervo e biblioteca, finalizando com o estímulo à produção, criação e expressão artística das crianças através de pinturas, desenhos, ilustrações e/ou textos.

Cada turma de alunos terá no final do processo uma vivência de 08h. Poderão ser atendidas 03 turmas por semana com carga horária total de 24h/aula, divididos em 5 dias (1 semana). Será dada prioridade as escolas localizadas no entorno do Minimuseu e/ou localizadas na Regional V.

Resultados: Atendimento de 90 alunos/crianças por semana (divididos em 3 turmas de 30 crianças, por escola). Totalizando 360 crianças e 12 professores por mês (rede pública).

Ao longo de **4 meses** espera-se atingir 1440 crianças, 48 professores, em pelo menos 16 escolas diferentes, que serão multiplicadores da ação de educação em arte e cultura para a infância. Período: 4 meses (maio e junho, agosto e setembro de 2016).

(2) - EDUCAÇÃO MUSEAL - educação museal para formação de jovens mediadores/monitores;

Em parceria com a Rede Cuca e SEDUC, será realizada seleção de 2 (dois) mediadores/monitores, jovens da Comunidade e moradores do Mondubim, regularmente matriculados no ensino médio, que receberão bolsa auxílio, para atuarem no período de 5 meses (maio de 2016 e setembro de 2016), durante 4 horas/diárias, um monitor pela manhã e outro pela tarde, como mediadores em visitas guiadas no Minimuseu Firmeza. Os jovens inscritos na seleção receberão formação no Minimuseu Firmeza sobre história da arte no Ceará, obras e períodos significativos, a partir da qual serão selecionados 2 (dois) jovens que serão contemplados com a bolsa e atuarão como mediadores/monitores do museu.

(3) - PROGRAMA DE VISITAÇÃO/FORMAÇÃO DE PÚBLICO - programa de visitação e formação de público

Esta etapa consiste na continuidade de um programa de visitação permanente ao Minimuseu Firmeza, que contará com a visitação guiada feita pelos jovens bolsistas, e parceria com a SME para disponibilização de ônibus para levar crianças da rede pública de ensino para conhecer a história das artes plásticas no Ceará por meio do acervo do Minimuseu Firmeza. A etapa acontecerá em consonância com as demais ações do projeto, de forma permanente e continuada, podendo receber ainda outros grupos pequenos de pessoas mediante agendamento prévio.

Além das visitas para alunos participantes do Programa, o Minimuseu Firmeza abrirá seu acervo para o público em geral, dando continuidade a realização de uma edição mensal do Projeto “O Baobá apresenta”, que consiste em encontros abertos para a comunidade e demais interessados para compartilhamento de saberes, fruição artística, oficinas de arte e bordado livres e feiras criativas. “O Baobá apresenta” mantém uma tradição de acolhimento artístico e afetivo da casa e resgata uma ação que Estrigas organizava na década de 1970, onde a cada encontro era convidado um dos grandes nomes das artes plásticas cearenses que fazia parte da sua geração.

Neste ano de 2015, como parte do projeto CATÁLOGO “A HISTÓRIA DAS ARTES PLÁSTICAS NO CEARÁ NO ACERVO DO MINIMUSEU FIRMEZA”, contemplado no VII Mecenaz do Ceará, em 2014, e com patrocínio da Coelce, foram realizados dois encontros do Projeto “O Baobá apresenta”. O primeiro, de forma ainda experimental, aconteceu no mês de julho, em homenagem à Nice que completaria 94 anos de vida, com o encontro de bordadeiras de várias gerações, entre ex-alunas e amigas de Nice e novas gerações de bordadeiras que se inspiram no legado da artista ou, simplesmente, se reuniram em torno do interesse comum pela arte do bordado. No mês de setembro, o primeiro evento oficial do projeto contou com homenagem a Estrigas e as artes plásticas no Ceará, com o encontro de artistas e pesquisadores, além de piquenique, música, dança, bordado, feira criativa e pintura livre. Outros três encontros estão previstos no projeto, em outubro a edição contará com o tema “Arte e Infância”, em novembro “Arte e Natureza”, e em dezembro o tema será “Arte e Culinária”.

Resultados esperados: realizar no período de **4 meses** o total de 4 encontros (julho de 2016 a outubro de 2016). Estima-se atingir o público de 80 pessoas por evento, totalizando 320 pessoas. Espera-se atingir um público diversificado: pesquisadores e estudantes de artes, artistas plásticos, memorialistas e historiadores, além de despertar a percepção e sensibilidade da comunidade do entorno, adultos, jovens e crianças, frequentadores do CUCA Mondubim (Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte localizado nas proximidades do Minimuseu), alunos da rede pública de ensino.

O Projeto prevê parcerias com a Rede Estadual de Museus e Secretaria da Cultura do Ceará, Rede Municipal de Ensino, através da Secretaria Municipal de Educação (SME), e Rede

Estadual de Ensino, através da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC), Rede CUCA – Instituto de Arte, Cultura, Ciência e Esporte; e INCERE – Centro de Referência a Infância.



O MINIMUSEU FIRMEZA

Atualmente composto por mais de 500 obras, entre pinturas, desenhos e esculturas, o acervo do Minimuseu Firmeza é constituído por nomes como Mário Barata, Antônio Bandeira, TX, Raimundo Cela, Aldemir Martins, Barrica, Sérgio Lima, Raimundo Garcia, Chico da Silva, Barbosa Leite, Vicente Leite, Delfino, o suíço Jean Pierre Chabloz, Raimundo Campos, Afonso Bruno, Zenon Barreto, Descartes Gadelha, dentre outros. Além das próprias obras do casal de artistas, Nice e Nilo Firmeza, fundadores do Minimuseu e que têm papel definitivo nas artes plásticas cearenses. Somam-se ao acervo ainda inúmeros livros, catálogos, revistas e recortes de jornais. Uma verdadeira narrativa da história da arte no Ceará, com seus movimentos, estilos, especificidades e influências, novas linguagens e novos suportes da arte moderna.

Fundado em 1969 e mantido exclusivamente por quase 50 anos pelo casal de artistas plásticos Nice (falecida em 2013) e Nilo Firmeza (falecido em 2014), mais conhecido como Estrigas. O museu é um casario histórico, localizado em um sítio no bairro Mondubim, local cercado por mangueiras, baobá, roseiras e frondosas árvores. Possui o mais completo acervo em documentos e obras que representam períodos das artes no Ceará. A memória viva encontrada ali, em seu patrimônio material e imaterial, se funde com a própria vida dos artistas, representando, assim, além de um espaço de fruição artística, um local de encontros, consciência ecológica, afetos e compartilhamento de saberes.

O compartilhamento de seu patrimônio, material e imaterial que se encontra guardado em sua reserva, além da realização de um Programa de Arte e Cultura para a Infância se constitui em importante ação para que a sociedade, sobretudo o público infantil, tenha pleno acesso a história da arte do Ceará, garantindo assim que esse conhecimento democratizado, sistematizado e transmitido para a população cearense.

Nesse sentido, o projeto visa manter o “estado de espírito poético” da casa-museu, na qual durante a vida inteira Estrigas abriu as portas para ensinar suas técnicas artísticas e teve disposição viva em compartilhar seu patrimônio, material e imaterial, e seus conhecimentos como crítico e historiador a muitos artistas, intelectuais, educadores, estudantes e tantos outros que o visitou. Nice, com o seu afeto, sua generosidade, suas flores, seus doces e também com sua arte, como artista plástica e bordadeira, complementava esta união poética.

Atualmente, sem a presença dos seus fundadores, os herdeiros do Minimuseu Firmeza buscam apoio para manter o legado, o vasto conhecimento, a memória e o acervo das artes plásticas no Ceará, para que este seja compartilhado, sistematizado e transmitido para a população cearense. A Gestão do equipamento conta ainda com o apoio de uma equipe formada por produtores e gestores culturais, assessores de comunicação e historiadores, amigos e familiares, para preservar a memória e o acervo do Minimuseu Firmeza. Todos esses agentes culturais estão unindo esforços para estruturar a casa-museu nesta fase de transição após a partida dos seus fundadores. Assim, a Gestão vem se articulando para potencializar a captação de recursos financeiros e operacionais, buscar apoio para manutenção do

equipamento, realizar parcerias e suporte técnico para garantir a continuidade das ações, a adequada conservação do acervo e disponibilização do Minimuseu para visitação.

Ao longo de 2015 o Minimuseu Firmeza tem aberto suas portas para encontros mensais artísticos e afetivos que tem como mote temas relacionados à tradição da casa e de seus fundadores como: Encontro de Bordadeiras, Encontro de Artes Plásticas, Arte e Infância, Arte e Natureza, Arte e Culinária, etc.



JUSTIFICATIVA

O lugar da criança e da infância no Brasil devem ser pensados como espaço de encontro, de construção de identidades, de lugar de experimentação do mundo e constituição enquanto sujeitos. O espaço da Educação infantil deve, portanto, favorecer vivências artísticas e culturais, além do contato com a natureza, que possibilitem que as crianças descubram, criem, brinquem, e sejam produtoras ativas de cultura e conhecimento.

O contato com o universo artístico pode proporcionar às crianças a ampliação do pensar, do sentir, da capacidade de criação, da curiosidade, da inventividade e do seu olhar e interpretação/experimentação do mundo. As duas forças, arte e infância, entrecruzam-se em vários períodos artísticos e em várias linguagens, seja nas artes plásticas, na literatura, na música. Muitos artistas buscaram inspiração para seu trabalho na infância ou tiveram uma

relação muito próxima de encantar as crianças, como acontece, por exemplo, com as imagens coloridas e mágicas de Miró que fascinam tanto as crianças.

O tema da arte e infância sempre esteve presente no Minimuseu Firmeza, são referências primordiais na vida e na arte de Nice Firmeza e na poética do museu. Crianças, flores e muitas cores sempre marcaram a produção artística da artista Nice Firmeza, fundadora junto com Estrigas do espaço onde também residiam. Sua arte foi sendo permeada pelo imaginário lúdico infantil, nas temáticas e nas cores vivas e alegres. A artista também atuava como arte educadora, tendo transmitido com alegria seus conhecimentos de pintura a mão às crianças, assim como o bordado a grupos de mulheres. Tinha paixão por ensinar a crianças, ministrou diversos cursos livres de pintura e coordenou a primeira Bienal de Pinturas Infantis do Estado do Ceará. O espaço dá continuidade assim ao legado deixado pelos seus fundadores Estrigas e Nice Firmeza, realizando ações abertas e permanentes que tenham relação com a memória e a vida do casal de artistas. Nice e Estrigas formaram juntos o mais completo e abrangente acervo sobre a história das artes plásticas do Ceará.

A proposta está alinhada às discussões recentes empreendidas a nível estadual e federal relativas ao desenvolvimento de programas e projetos de arte e cultura para a infância: está relacionada à Meta 47 do Plano Nacional de Cultura 1, que prevê a inclusão de políticas culturais, diretrizes, ações e metas voltadas para a infância e a juventude em todas as áreas da cultura; à Carta do Rio para Cultura Infância, por ocasião do I Fórum Nacional Cultura Infância, realizado em 2014 2; ao I Encontro Nacional Cultura e Primeira Infância, realizado pela Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI), com apoio da Secretaria de Educação e Formação Artística e Cultural do Ministério da Cultura, em 2015 3, que refletiu sobre como a arte e a cultura podem contribuir para a formação integral e cidadã de crianças de até seis anos de idade; e ainda alinhada às discussões iniciadas aqui mesmo no Ceará para a criação do Plano de Cultura para a Infância, em encontro organizado pela Secretaria de Cultura do Ceará (Secult) e pelo TIC - Festival de Teatro Infantil do Ceará 4, em 2014. Plano este que está previsto na proposta 4.6 do Plano de Governo “7 Cearás – Ceará do Conhecimento”, do então Governador do Estado Ceará, Camilo Santana, que prevê a implementação do Plano Estadual da Cultura para a Infância.

O projeto ARTE SERVE PARA QUÊ? Arte, Cultura e Infância no Minimuseu Firmeza visa trabalhar as artes plásticas no Ceará, sua história, importância e experiências, e as poéticas que representam a arte como patrimônio cultural, histórico e afetivo, pensando especialmente na formação e no despertar do olhar das crianças e sua relação com a arte. Busca assim a inserção, a interação, a observação e a potencialização da criatividade e da sensibilidade infantil a partir de um processo educativo sensível, de experiências estéticas, culturais e artísticas, que acolham poéticas e pedagogias não estruturadas e diversas para liberdade artística e criativa, e que permitam a potencialidade de invenção e criação infantil.

Nesse sentido, além de prescindir de uma reflexão sobre a importância dos fundamentos da Arte – “Arte serve para quê?”, mais do que isto, o projeto inclui experiências estéticas, culturais e artísticas na educação de crianças, entendendo estas como sujeitos ativos do processo educativo no contexto da educação infantil, sobretudo, e na educação infantil para a arte e a cultura. Assim, serão as crianças protagonistas e produtoras de uma exposição e uma publicação em livro virtual com as produções resultantes deste programa de formação.

¹ Metas do Plano Nacional de Cultura (2011): http://www.cultura.gov.br/documents/10883/11294/METAS_PNC_final.pdf/

² Carta do Rio para Cultura Infância: <http://www.cultura.gov.br/documents/10883/1171222/Carta+do+Rio+Forum+Nacional+Cultura+Inf%C3%A2ncia.pdf/052ad08a-986f-4082-8e6a-ead150b8a1ab>

³ Seminário discute políticas culturais voltadas à primeira infância: http://www.cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3x1R9iTn/content/id/1290041

⁴ Plano de Cultura para a infância: http://www.cultura.gov.br/por-dentro-da-spc/-/asset_publisher/Su3pr796elzt/content/plano-de-cultura-para-a-infancia/10877

Realizar o projeto ARTE SERVE PARA QUÊ? Arte, Cultura e Infância no Minimuseu Firmeza dedicado à arte e à infância busca assim manter esse espírito poético e artístico no Minimuseu Firmeza, reafirmando-o como lugar para fruição artística, experimentação, imaginação, liberdade, criatividade e encontro. É um convite para (re)pensar o lugar da (para) arte e infância.

OBJETIVO GERAL

Realizar o Programa **Arte, Cultura e Infância no Minimuseu Firmeza**, a fim de desenvolver a sensibilidade, a criatividade e a autonomia das crianças, a partir da realização de oficinas, vivências artísticas, estéticas e culturais, em parceria com escolas do município de Fortaleza-CE. Formar mediadores culturais entre os jovens da comunidade e compartilhar o acervo do Minimuseu com a população realizando a programação mensal “O baobá apresenta” que prevê mensalmente rodas de conversas com artistas e pesquisadores das artes. O projeto prevê no final do percurso formativo a apresentação de uma exposição e publicação de um livro virtual com pinturas, desenhos, ilustrações e/ou textos feito por crianças.

INDICADORES DE RESULTADOS

Ordem	Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Meios de Verificação
1	Realizar formação em arte e cultura para a infância em escolas;	Atendimento de 90 alunos por semana (divididos em 3 turmas de 30 crianças, por escola), em formação de 08h/a cada turma. Totalizando 360 crianças e 12 professores por mês (em pelo menos 4 escolas diferentes/mês). Ao longo de 4 meses espera-se atingir 1.440 crianças e 48 professores, em pelo menos 16 escolas diferentes, que serão multiplicadores da ação de educação em arte e cultura. Período: 4 meses (maio e junho, agosto e setembro de 2016).	Lista de presença dos participantes; fotos e demais registros; relatório da formação.
2	Promover formação e educação museal para formar jovens monitores;	Contratação de 2 (dois) monitores/mediadores, jovens da Comunidade e moradores do Mondubim, regularmente matriculados no ensino médio, que receberão bolsa auxílio, para atuarem como educadores em visitas guiadas no Minimuseu Firmeza.	Relatório de bolsista, e fotos.
3	Executar programa de visitação e formação de público;	Realizar no período de 4 meses, o total de 4 encontros (junho de 2016 a outubro de 2016). Estima-se atingir o público de 80 pessoas por evento, totalizando 320 pessoas. Além de grupos agendados com escolas e instituições diversas.	Fotos dos participantes e expectadores dos eventos.
4	Realizar a Exposição “ARTE SERVE PARA QUÊ?”	Exposição aberta ao público para visitação;	Fotos da Exposição e visitação.
5	Publicar o livro virtual “ARTE SERVE PARA QUÊ?”	Publicação do livro virtual ARTE SERVE PARA QUÊ?	Livro virtual e fotos do lançamento.



PÚBLICO ALVO ESTIMADO

Crianças, professores de educação infantil e ensino fundamental; crianças, jovens e adultos da comunidade do Mondubim; estudantes e pesquisadores interessados, público em geral.

Público Direto

Quantidade:

1.440 crianças

48 Professores

16 Escolas (Públicas e/ou Privadas)

Público indireto

320 visitantes nos encontros “O Baobá apresenta”

300 Pessoas Exposição ARTE SERVE PARA QUÊ?

Pessoas em geral interessadas em arte, cultura e memória; estudantes e pesquisadores.

Cronograma de Execução (Detalhamento das fases de execução do projeto, especificando as atividades correspondentes e destacando prazo para realização o mesmo).

Ordem	Fase	Atividades	Prazo	
			Início	Término
1	Pré- Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Captação de recursos e articulação com parceiros; - Planejamento de ações e plano de execução; - Elaboração da Metodologia formativa/artística; 	Março/2016	Abril/2016
2	Produção Período: 1 mês (Abril de 2016) ETAPA 1	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Rede Cuca e SEDUC para seleção e treinamento de 2 (dois) monitores, jovens da Comunidade e moradores do Mondubim, regularmente matriculados no ensino médio. - Seleção e treinamento de 02 arte-educadores profissionais habilitados em trabalhar arte, cultura e patrimônio para crianças. - Convite para participação de artistas convidados. 	Abril/2016	Abril/2016
	Produção ETAPA 2 Período: 4 meses (Maio e Junho, agosto e setembro de 2016)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização das oficinas em Escolas Públicas e Privadas / Programa de Arte Educação nas escolas e no Minimuseu. 	Maior/2016	Setembro/2016
	Produção ETAPA 3 Período: Total de 4 encontros (julho de 2016 a outubro de 2016)	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 1 edição mensal do Projeto “O Baobá apresenta” que consiste em encontros abertos para a comunidade e demais interessados. 	Julho/2016	Outubro/2016
	Produção ETAPA 4 Período: julho, agosto e setembro de 2016 preparação e em outubro de 2016 lançamento e exposição.	<ul style="list-style-type: none"> - A partir das produções resultantes da formação e visitação das crianças no Minimuseu será realizada: 1 Exposição “Arte serve para quê?” com pinturas, desenhos e ilustrações feitas pelas crianças; 1 Publicação Virtual de livro, com os registros textuais e artísticos feitos pelas crianças, contando a partir do olhar destas a história das artes no Ceará, quem foram o casal de artistas Nice e Estrigas e o que representam para as artes no Ceará, assim como as expressões e respostas que deram à pergunta “arte serve para quê?” 	Julho/ 2016	Outubro/2016

3	Pós-produção Período: 1 mês após a finalização do projeto.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de relatório final;- Prestação de contas.	Novembro / 2016	Novembro /2016





Plano de mídia (Detalhe aqui seu plano de mídia, informando quais peças você pretende utilizar, impressos, televisão, rádio, etc.)			
Peça de Divulgação/Veículo	Tamanho/Duração	Quantidade	Distribuição
- Webflyer	8 (Quant.) - 960x960 pixels	8	Para divulgação online nas redes sociais, blogs e sites;
- Banner;	1 (Quant.) 80 cm x 1,20 m	1	Para sinalização visual nos eventos no Minimuseu Firmeza;
- Assessoria de Imprensa;	6 (meses)	1	Contato com os veículos de comunicação para divulgação do projeto;
- Fan Page Facebook (www.facebook.com.br/minimuseu firmeza/)	Webflyer e conteúdo	Permanente	Publicações permanentes na Fan Page do Facebook.
- Home (http://minimuseufirmeza.org)	-	-	Divulgação das ações.

Resumo Geral		
ORDEM	DESCRIÇÃO DE DESPESAS	CUSTO POR ATIVIDADE
1	Pré-produção/ Preparação	R\$ 4.000,00
2	Produção/ Execução	R\$ 91.400,00
3	Divulgação/ Comercialização	R\$ 600,00
4	Outros	R\$ 4.000,00
	TOTAL	R\$ 100.000,00

PROPONENTE

Nome: Francisca Paula Machado

C.P.F.: 899.223.013-34 C.I Órgão Expedidor: 99010120482- SSP CE

Endereço: Rua Padre José Arteiro, 752, Apto 109, Antônio Bezerra – Fortaleza - CE

Telefone: (85) 99959.2786 Endereço Eletrônico(E-mail): paulamachado26@yahoo.com.br

Currículo: Possui graduação em licenciatura em História pela Universidade Federal do Ceará (2006). Mestre em História Social pela Universidade Federal do Ceará (2015), na linha de pesquisa Memória e Temporalidade. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil, Cultura Indígena, memória, identidade e oralidade. Historiadora responsável pelo Minimuseu Firmeza desde o ano de 2012, formada pelo próprio Estrigas e a quem a família confia a continuidade das ações e da guarda do legado de Estrigas.

